

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**CONTAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**1º SEMESTRE DE 2007**



**ESTORIL SOL SGPS SA**

---

**ESTORIL SOL, SGPS, S.A.** Sociedade Aberta  
Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros  
Sociedade Anónima com sede na Rua Melo e Sousa, n.º. 535 Estoril - Cascais  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º. 053  
Pessoa Colectiva n.º. 500.101.221

Organigrama do Grupo Estoril Sol.....	1
Órgãos Sociais.....	2
Relatório de Gestão.....	3
Anexo ao Relatório do Conselho de Administração.....	7
Participações Qualificadas.....	8

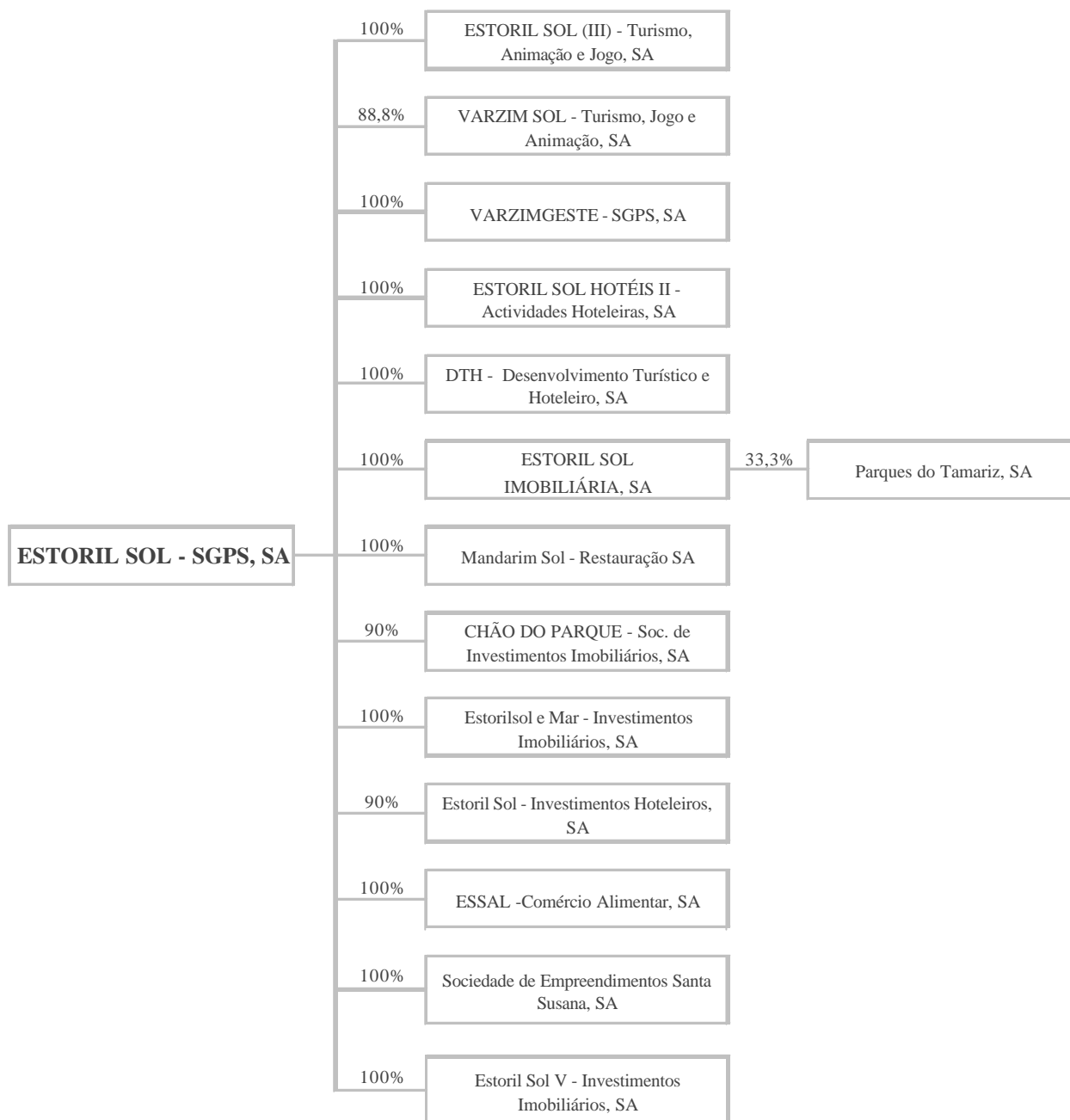
#### CONTAS INDIVIDUAIS

Demonstração de Resultados.....	9
Balanços.....	10
Demonstração dos Resultados por Funções.....	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	13
Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa.....	14
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	15
Relatório de revisão limitada.....	31

#### CONTAS CONSOLIDADAS

Balanços.....	22
Demonstração de Resultados.....	23
Demonstração de alteração do capital próprio.....	24
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	25
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	26
Relatório de revisão limitada.....	33

GRUPO “ESTORIL SOL”



**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente	- Daniel Proença de Carvalho
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto
Secretário	- Tiago Valada da Rosa Mendes

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidente	- Mário Alberto das Neves Assis Ferreira
Vogais	- Choi Man Hin - Ambrose So - António José Pereira - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Huen Wing Ming Patrick - Jorge Armindo Teixeira

**CONSELHO FISCAL**

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

**COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS**

Stanley Hung Sun Ho  
Ambrose So  
João de Sousa Ventura

**CONSELHO CONSULTIVO**

Presidente	- Américo Amorim
Vogais	- Rui José da Cunha - Fausto Correia

**SECRETÁRIO DA SOCIEDADE**

	Carlos Alberto Francisco Farinha
Suplente	Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

- Lampreia & Viçoso, SROC  
representada por José Martins Lampreia

## OBJECTO SOCIAL

A Estoril Sol, SA foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão em exclusivo da zona permanente de jogos de fortuna e azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 17 de Junho de 1985 celebrou com o Estado Português um novo contrato de concessão, para a exploração da Zona de Jogo Permanente do Estoril, com início em 1 de Janeiro de 1987 e termo em 31 de Dezembro de 2005.

Por Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/99 de 22 de Julho, a Estoril Sol, SA, foi autorizada, nas condições aí estabelecidas, a transferir para outra sociedade por si integralmente detida, a posição contratual que possuía no contrato de concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente do Estoril.

Assim, foi constituída em 17 de Agosto de 2001 uma nova Sociedade denominada “ESTORIL SOL (III) – Turismo Animação e Jogo, SA” para a qual, em 1 de Outubro de 2001, foi transferida a posição contratual da ESTORIL SOL, SA no contrato de concessão da exploração de jogos no Casino Estoril e, bem assim todos os patrimónios, direitos e obrigações correlacionados com a exploração da referida concessão de jogo do Estoril.

Em 18 de Março de 2002, a ESTORIL SOL, SA alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, SGPS”, Sociedade Aberta.

Tendo em conta o novo objecto social e as limitações legais daí resultantes, constituíram-se, em 18 de Março de 2002, várias Sociedades cujo capital social, integralmente detido pela ESTORIL SOL, SGPS, SA foi realizado com entradas em espécie constituídas por imóveis pertencentes ao seu imobilizado.

## ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Estoril Sol, SGPS, SA detém através das suas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e em particular na actividade de jogo em Casinos, pela exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril e da Póvoa de Varzim. Supletivamente, detém interesses no sector imobiliário.

No decurso do semestre acompanhámos a actividade corrente das Empresas do Grupo e, no quadro das acções planeadas para o corrente exercício acompanhámos os trabalhos de dissolução e liquidação das Empresas subsidiárias que tendo esgotado o seu objecto social se encontravam inactivas: DATASOL – Informática no Turismo, Lda; DISCO SOL – Hotelaria e Animação, SA; ESTORIL SOL INTERNACIONAL, SA; Imobiliária CASAL S. JOSÉ, SA e IMOBILIÁRIA D. LUÍS, SA.

## PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

Em 30 de Junho de 2007, a ESTORIL SOL, SGPS, SA era detentora de participações sociais nas seguintes Sociedades:

ESTORIL SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, SA, constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e complementarmente pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade. Tem capital social de 34 milhões de Euros detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

VARZIM SOL - ANIMAÇÃO, TURISMO E JOGO, SA, com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim.

Tem capital social de 20.000.000 Euros. A ESTORIL SOL, SGPS SA detém directamente 88,8% do capital social da Empresa, e indirectamente 11,2% por via da associada Varzimgeste, SGPS, SA.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, SA - Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - Com capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um terreno no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

Nos termos do protocolo assinado com a Câmara Municipal de Cascais, a DTH, SA apresentou um projecto conducente à construção de um empreendimento habitacional nos terrenos onde no passado esteve implementado o antigo Hotel Miramar. A aprovação e implementação do citado projecto está dependente da ratificação do novo Plano de Pormenor para a Zona.

ESTORILSOL E MAR – Investimentos Imobiliários, SA - Com capital social de 361.000 Euros, subscrito integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um prédio urbano, sito na Rua Melo e Sousa, no Estoril.

VARZIMGESTE - Investimentos e Participações, SGPS, SA, constituída em 4 de Julho de 1994, com sede no Porto, tem como objecto social a gestão de participações sociais. O capital social de 24.940 Euros é detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. Tem como único investimento financeiro uma participação de 11,2% no capital social da Varzim Sol – Animação, Turismo e Jogo, SA.

MANDARIM SOL - Restauração, SA – Com 50.000 Euros de capital social, é detida a 100% ESTORIL SOL, SGPS, SA. Explora o restaurante Mandarin, instalado no Casino Estoril, junto aos jardins.

PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA - A ESTORIL SOL SGPS detêm, através da Estoril Sol Imobiliária, SA, uma participação de 500.000 Euros (33,3%) no capital social da sociedade. A Empresa tem vindo a desenvolver um projecto que visa promover a construção de um parque de estacionamento de automóveis em terrenos contíguos ao Casino Estoril.

A Estoril Sol, SGPS, SA detêm ainda o controlo total sobre as empresas, ESTORIL SOL – Investimentos Hoteleiros, SA; ESTORIL SOL HOTÉIS II, SA; ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, SA; Sociedade de Empreendimentos Imobiliários SANTA SUSANA, SA; CHÃO DO PARQUE - Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA e ESSAL - Comercio Alimentar, SA. e que por estarem desactivadas serão em breve dissolvidas.

#### ACÇÕES e DIVIDENDOS

O Capital Social da Empresa, em 30 de Junho, era representado por 11.993.684 acções de valor nominal unitário de 5,00 Euros ( 6.116.779 acções nominativas e 5.876.905 ao portador ).

As acções da Estoril Sol, SGPS estão cotadas na Euronext Lisboa desde 14 de Fevereiro de 1986.

Por deliberação da Assembleia Geral Anual da Empresa realizada em 20 de Abril de 2007 foi fixado um dividendo ilíquido por acção relativo ao exercício de 2006 no montante de 0,22 Euros (no valor total de 2.630.932,48 euros) cujo pagamento foi disponibilizado a partir de 16 de Maio de 2007.

No decurso do semestre foram transaccionadas em Bolsa, 56.097 acções representativas do Capital Social da Empresa, cuja cotação mínima e máxima foi de 7,80 e 10,00 Euros, respectivamente.

A Empresa tem como accionistas de referência a FINANSOL – Sociedade de Controlo, SA (SGPS), e a AMORIM-ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA, detêm directamente 57,5% e 31,9%, respectivamente, de acções representativas do capital social da Estoril Sol, SGPS.

A ESTORIL SOL, SGPS, SA adquiriu, em 5 de Junho de 2007, 43 acções próprias ao valor unitário de 9,60 Euros. No semestre em apreciação a Empresa não alienou quaisquer acções próprias. Em 30 de Junho e à data da elaboração do presente relatório a empresa era detentora de 34.943 acções próprias.

#### NORMATIVOS CONTABILISTICOS

A ESTORIL SOL, SGPS, SA, por força da sua qualidade de Sociedade Aberta e no cumprimento das disposições legais em vigor, passou a elaborar, a partir de 1 de Janeiro de 2005, as Demonstrações Financeiras Consolidadas das Empresas que constituem o Grupo ESTORIL SOL em conformidade com as IFRS – Normas Internacionais de Relato Financeiro.

A informação financeira consolidada relativa ao primeiro semestre de 2007, foi preparada de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras individuais relativas ao 1º semestre de 2007 da ESTORIL SOL, SGPS, SA e das Empresas do Grupo, foram preparadas de acordo com o POC e as Directrizes Contabilísticas Portuguesas.

#### CONTAS INDIVIDUAIS

O Resultado Operacional do Semestre, negativo em 2.433.958 Euros, é consequência dos encargos suportados com o normal funcionamento da Empresa, nomeadamente os custos de fornecimentos e serviços externos, os custos com pessoal e o reforço de provisões para pensões e prejuízos em Empresas do Grupo, que ascendem a 390.697, 511.422 e 1.483.233 Euros, respectivamente.

Contudo, os ganhos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização dos seus investimentos financeiros e os ganhos extraordinários do período originaram um Resultado Líquido do exercício de 7.168.112 Euros.

No semestre, os capitais próprios na rubrica de resultados transitados registaram uma variação negativa de 7.751.172 Euros relacionada com o reconhecimento de perdas em Empresas do Grupo em dissolução. ( ESH II – 5.124.497; Mandarin Sol – 2.594.655; Chão Parque- 19.410; Estoril Sol V- 12.609)

**CONTAS CONSOLIDADAS**

As Empresas do Grupo ESTORIL SOL desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector de Turismo.

O Grupo ESTORIL SOL através do Casino Estoril, do Casino Lisboa e do Casino da Póvoa de Varzim, detidos pela Estoril Sol III e pela Varzim Sol, tem importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses.

Os proveitos correntes consolidados relativos ao primeiro semestre, 136,5 milhões Euros, expressam um aumento de 23,7 milhões de Euros relativamente ao período homólogo de 2006. Esta evolução foi determinada pelo crescimento das receitas de jogo obtidas pela Varzim Sol e pela Estoril Sol III, sendo neste caso de salientar que a quebra de proveitos registada no Casino Estoril foi largamente compensada pelo crescimento dos proveitos registados no Casino Lisboa.

A actividade económica desenvolvida pelas Empresas do Grupo ESTORIL SOL gera proveitos nas áreas de Jogo, Restauração e Animação, sendo que as receitas de Jogo representam, por si só 89,1% do total dos proveitos consolidados.

Os proveitos de Jogo gerados no semestre pelos Casinos do Grupo, totalizaram 121,6 milhões de Euros, traduzindo um crescimento de 18,7% e representando 65,7% do mercado português.

Os custos correntes consolidados, no montante de 128,7 milhões de Euros, evidenciam um agravamento de 15,3% relativamente a igual período de 2006, sendo este acréscimo justificado pela expansão da actividade e pelo aumento normal de custo dos factores produtivos.

O passivo financeiro consolidado no final do semestre, 200,8 milhões de Euros, registou uma redução de 47,6 milhões de Euros relativamente a igual momento de 2006. Para esta evolução contribuíram os meios libertos pela actividade corrente e pela venda de património. Esta evolução da dívida financeira, apesar do agravamento registado nas taxas de juro no mercado, permitiu uma redução dos custos financeiros em 0,4 milhões de Euros.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado atingiu no semestre 31,3 milhões de Euros, que corresponde a 25,1% de margem sobre as vendas, valor que reflecte uma melhoria de 11,4 milhões de Euros relativamente ao primeiro semestre de 2006.

O resultado líquido consolidado do semestre foi de 9,2 milhões de Euros que compara com o resultado de 1,1 milhões de Euros registado em igual período de 2006. Esta evolução foi basicamente gerada pelo crescimento dos proveitos operacionais, pelo moderado crescimento dos custos operacionais e pelos ganhos em operações em descontinuação.

**RELATIVAMENTE ÀS EMPRESAS DO GRUPO DESTACAMOS:****ESTORIL SOL, (III) – TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, SA.**

O Casino Lisboa, inaugurado em 19 de Abril de 2006, constitui um complexo de vocação turística onde o jogo, os espectáculos, a gastronomia, o entretenimento, as artes e os eventos sociais coabitam harmoniosamente.

A oferta de jogo disponibiliza actualmente 947 máquinas automáticas e 22 mesas de jogo, nomeadamente roletas, black-jack, póker, banca francesa e ponte e banca.

O Auditório dos Oceanos, com capacidade para 642 lugares, é a sala de concertos e espectáculos do Casino.

A restauração funciona em três espaços, o Pragma, o Spot LX e o Átrio, cada um deles correspondendo a uma oferta gastronómica diferenciada.

Num formato de bar-esplanada, o Arena Lounge está disposto em plataformas rotativas, permitindo aos frequentadores obter uma visão múltipla das propostas de animação. Em apoio às zonas de jogo foram instalados três bares, o Play Bar, o Joker Bar e o Baccarat Bar.

As soluções adoptadas para o Casino Lisboa visaram criar uma oferta diferenciada face ao Casino Estoril, dotando o mercado de dois espaços de lazer complementares e não concorrenciais. Fruto dessa opção estratégica e do reforço de imagem de qualidade do Casino Estoril, a actividade desde então desenvolvida por ambos os Casinos permite-nos validar as opções tomadas.

A Estoril Sol III, através dos Casinos Estoril e Lisboa, obteve no semestre receitas de jogo no montante de 93,0 milhões de Euros, o equivalente a 50,2% de quota de mercado.

Por actividades, as receitas de jogo representaram 90,8% do total dos proveitos do semestre seguindo-se por ordem de importância as receitas de restauração e animação com 2,4%.

Os impostos directamente relacionados com a contrapartida anual do contrato de concessão, principal rubrica de custos, representaram 45,5% dos proveitos operacionais.

Os encargos com o pessoal, segunda rubrica mais significativa em matéria de custos, correspondiam a 14,3% dos proveitos operacionais.

Os custos com fornecimentos e serviços externos constituíram a terceira rubrica de custos do semestre e representavam 13,8% dos proveitos operacionais.

As amortizações constituídas no semestre, num total de 12,6 Euros, representaram 12,3% do total de proveitos operacionais.

O cash-flow operacional (EBITDA) gerado no semestre de 24,2 milhões de Euros, corresponde a 25,3% de margem sobre as vendas.

O resultado líquido do semestre, 6,1 milhões de Euros, expressa em particular de forma muito positiva o impacto da actividade do Casino Lisboa.

#### **VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA**

A 26 de Outubro de 2001, a Sociedade procedeu à alteração de estatutos e da sua denominação para VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., passando o seu objecto social a ser a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e através dos meios, formas e condições aí previstos, com todos os direitos e obrigações estabelecidos na legislação aplicável.

A sua actividade centraliza-se em exclusivo na exploração do contrato de concessão de jogos de fortuna e azar na zona da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa).

O Casino da Póvoa, responsável por 15,5% das receitas do sector de Jogo em Casinos Portugueses, obteve no semestre, proveitos da actividade de jogo no montante de 28,6 milhões de Euros. A estas receitas correspondeu um crescimento de 8,5% face a igual período de 2006.

Os impostos directamente relacionados com a contrapartida anual do contrato de concessão, principal rubrica de custos, representaram 47,4% dos proveitos operacionais.

Os encargos com o pessoal, segunda rubrica mais importante em matéria de custos, representaram 18,3% dos proveitos operacionais.

As despesas com fornecimentos e serviços externos, constituem a terceira rubrica de custos, ou seja 9,0% dos proveitos operacionais.

As amortizações constituídas no semestre, representaram 12,7% do total de proveitos operacionais.

O cash-flow operacional (EBITDA) gerado no semestre de 6,6 milhões de Euros, corresponde a 22,6% de margem sobre as vendas.

O resultado líquido registado no semestre foi de 0,9 milhão de Euros.

#### **FACTOS SUBSEQUENTES**

Entre o dia 30 de Junho de 2007 e a data em que este relatório foi redigido não ocorreram quaisquer factos relevantes com impacto na gestão da empresa.

#### **DECLARAÇÃO**

Os membros do Conselho de Administração da ESTORIL SOL, SGPS, SA assumem a responsabilidade pela veracidade da informação contida no presente relatório e asseguram não existir omissões que sejam do seu conhecimento.

Estoril, 20 de Setembro de 2007

**O Conselho de Administração**



## INFORMAÇÃO DOS TITULARES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em conformidade com o disposto no Regulamento da CMVM nº 04/2004, Artº 9º, nº 1, alínea b)

### **Stanley Hung Sun Ho – Presidente do Conselho de Administração**

- Em 30.06.2007 era titular de 135.662 acções da Estoril Sol, SGPS, SA;  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no decurso do exercício;
- Em 30.06.2007 era titular de 170.911 acções da FINANSOL, Sociedade de Controlo - SA ( SGPS);  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no decurso do exercício;

### **Mário Alberto Neves Assis Ferreira – Vice-Presidente do Conselho de Administração**

- Em 30.06.2007 era titular de 601 acções da Estoril Sol, SGPS, SA;  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no decurso do exercício;

### **Choi Man Hin – Vogal do Conselho de Administração**

- Em 30.06.2007 era titular de 527 acções Estoril Sol, SGPS, SA .  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no decurso do exercício;

### **António José Pereira – Vogal do Conselho de Administração**

- Em 30.06.2007 era titular de 14.237 acções da Estoril Sol, SGPS, SA;  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no decurso do exercício;

### **Ambrose So – Vogal do Conselho de Administração**

- Em 30.06.2007 era titular de 50.000 acções da Estoril Sol, SGPS, SA;  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no decurso do exercício;

### **Patrick Huen – Vogal do Conselho de Administração**

- Em 30.06.2007 era titular de 50.000 acções da Estoril Sol, SGPS, SA;  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no decurso do exercício;

### **Vasco Esteves Fraga – Vogal do Conselho de Administração**

- Em 30.06.2007 era titular de 608 acções da Estoril Sol, SGPS, SA;  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no decurso do exercício;

### **Rui José da Cunha – Vogal do Conselho Consultivo**

- Em 30.06.2007 era titular de 12.300 acções Estoril Sol, SGPS, SA .  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade durante o exercício.

Em conformidade com o disposto no Regulamento da CMVM nº 04/2004, ARTº 9º, nº1, alínea e)

**FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

A ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A., em 30 de Junho de 2007, era titular de 34.943 acções próprias e sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A. titular de 6.875.204 acções, esta sociedade detinha directamente 57,49% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. .

Os membros dos órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de grupo com a ESTORIL SOL., eram titulares de 264.035 acções da ESTORIL SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 2,21% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais a participação directa e indirecta da FINANSOL, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A. no capital da ESTORIL SOL,S.G.P.S., S.A. era de 59,7% à qual correspondia idêntica percentagem de votos.

**AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.**

A ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. em 30 de Junho de 2007 era titular de 34.943 acções próprias, e sendo a AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A. titular de 3.817.722 acções, esta sociedade detinha directamente 31,92% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A..

As Sociedades Briargrove Limited e Nyland Limited, o THE BARROCA TRUST bem como os respectivos beneficial owners, Senhores Joaquim Ferreira de Amorim, José Américo Amorim Coelho e Senhor António Ferreira de Amorim, são titulares de 341.609 acções da ESTORIL SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 2,857% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais a participação directa e indirecta da AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA no capital da ESTORIL SOL,S.G.P.S., S.A. era em 30 de Junho de 2007 de 34,947% à qual correspondia idêntica percentagem de votos.

Demonstrações dos resultados individuais  
em 30 de Junho de 2007 e 30 de Junho de 2006

Montantes expressos em euros



	Junho 2007		Junho 2006	
<u>Custos e perdas:</u>				
Fornecimentos e serviços externos		390.697		445.041
Custos com o pessoal:				
Remunerações	409.367		539.176	
Encargos sociais:				
Outros	102.055	511.422	113.210	652.386
Amortizações e ajust.do imobilizado corpóreo e incorpóreo	38.412		36.448	
Provisões	1.483.233	1.521.645	248.638	285.086
Impostos	1.232		1.393	
Outros custos e perdas operacionais	8.962	10.195	2.321	3.714
(A)		2.433.958		1.386.227
Perdas em empresas do grupo e associadas		85.854		593.677
Juros e custos similares:				
Outros	348.889	348.889	1.437.073	1.437.073
(C)		2.868.701		3.416.977
Custos e perdas extraordinários		2.012.530		65.819
(E)		4.881.231		3.482.796
Impostos sobre o rendimento do exercício		-		-
(G)		4.881.231		3.482.796
Resultado líquido do exercício		7.168.112		-433.966
		12.049.343		3.048.830
<u>Proveitos e ganhos:</u>				
Proveitos suplementares	-		1.305	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	-	-	1.305
(B)		-		1.305
Ganhos em empresas do grupo e associadas		8.319.520		951.468
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	165.081	165.081	1.292.260	1.292.260
(D)		8.484.601		2.245.034
Proveitos e ganhos extraordinários		3.564.742		803.796
(F)		12.049.343		3.048.830
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)=		-2.433.958		-1.384.922
Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		8.049.859		212.979
Resultados correntes: (D)-(C)=		5.615.900		-1.171.943
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		7.168.112		-433.966
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		7.168.112		-433.966

	Junho 2007			Dez. 2006
	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
<b>A c t i v o</b>				
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Trespases	5.394.457	-	5.394.457	5.716.311
	5.394.457	-	5.394.457	5.716.311
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	30.237	24.255	5.982	6.785
Equipamento básico	154.395	149.686	4.709	223
Equipamento de transporte	281.548	178.936	102.613	144.707
Ferramentas e utensílios	6.523	6.523	-	-
Equipamento administrativo	559.762	559.762	-	-
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	1.227.325	-	1.227.325	1.195.000
	2.259.789	919.161	1.340.629	1.346.715
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	102.493.772	-	102.493.772	103.636.510
Adiantamento por conta de investimentos financeiros	35.505	32.076	3.429	3.429
	102.529.277	32.076	102.497.201	103.639.939
Dívidas de terceiros-médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	35.821.444	-	35.821.444	37.062.451
	35.821.444	-	35.821.444	37.062.451
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Empresas do grupo	-	-	-	52.066
Empresas associadas	110.965	110.965	-	-
Estado e outros entes públicos	377.874	128.271	249.602	240.091
Outros devedores	16.498.371	280.610	16.217.761	14.015.576
	16.987.210	519.846	16.467.363	14.307.733
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	77.631	-	77.631	281.547
Caixa	4.970	-	4.970	2.055
	82.601	-	82.601	283.602
Acréscimos e diferimentos:				
Custos diferidos	10.348		10.348	12.158
	10.348	-	10.348	12.158
Total de amortizações		919.161		
Total de ajustamentos		551.922		
Total do activo	163.085.125	1.471.083	161.614.042	162.368.908

Balanços individuais  
em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006

Montantes expressos em euros



	Junho 2007	Dez. 2006
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.968.420
Acções próprias - Valor nominal	(174.715)	(174.500)
Acções próprias - Descontos e prémios	(281.129)	(280.945)
Prémios de emissão de acções	7.820.769	7.820.769
Ajustamentos de partes capital em filiais e associadas	281.903	281.903
Reservas de reavaliação	8.978.651	8.978.651
Reservas:		
Reservas legais	5.462.002	5.029.611
Outras reservas	49.289.786	43.705.294
Resultados transitados	(11.663.931)	(11.562.177)
Subtotal	119.681.755	113.767.025
Resultado líquido do exercício	7.168.112	8.647.816
Total do capital próprio	126.849.867	122.414.841
Passivo:		
Provisões:		
Provisões para pensões	5.691.000	6.739.004
Outras provisões	8.643.324	7.692.906
	14.334.324	14.431.910
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Fornecedores, conta corrente	143.742	195.293
Outros accionistas	13.791	8.475
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	199.737	226.684
Estado e outros entes públicos	60.350	37.643
Outros credores	16.376.195	21.290.503
	16.793.815	21.758.597
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimo de custos	169.433	74.104
Proveitos diferidos	3.466.605	3.689.455
	3.636.037	3.763.560
Total do passivo	34.764.176	39.954.067
Total do capital próprio e do passivo	161.614.042	162.368.908

Demonstração dos resultados por funções individuais  
em 30 de Junho de 2007 e 30 de Junho de 2006

Montantes expressos em euros

	Junho 2007	Junho 2006
Custo das vendas e prestações de serviço	(1.795.634)	(1.359)
Resultados brutos	(1.795.634)	(1.359)
Outros proveitos e ganhos operacionais	3.506.731	776.096
Custos administrativos	(2.661.799)	(1.461.180)
Outros custos e perdas operacionais	-	(41.618)
Resultados operacionais	(950.701)	(728.062)
Custo líquido de financiamento	(15.850)	(1.223.968)
Ganhos em filiais e associadas	8.319.520	2.161.242
Perdas em filiais e associadas	(407.708)	(754.604)
Ganhos em outros investimentos	222.851	111.425
Resultados correntes	7.168.112	(433.966)
Imposto sobre os resultados correntes	-	-
Resultados correntes apos impostos	7.168.112	(433.966)
Resultado líquido do exercício	7.168.112	(433.966)
Resultado por acção	0,60	(0,04)

Demonstração dos fluxos de caixa individuais  
em 30 de Junho de 2007 e 2006

Valores expressos em euros



Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	Junho 2007		Junho 2006	
Recebimentos de clientes	-		-	
Pagamentos a fornecedores	(368.620)		(312.907)	
Pagamentos ao pessoal	(352.881)		(348.931)	
Fluxo gerado pelas operações	(721.501)		(661.838)	
Pagamentos/recebimentos do imposto s/o rendimento	(54.418)		(96.207)	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à activ.oper.	(419.458)		(18.518)	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	(1.195.377)		(776.563)	
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	-		-	
Fluxos das actividades operacionais	(1.195.377)		(776.563)	
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	193		-	
Imobilizações corpóreas	-		-	
Dividendos	-		451.750	
Suprimentos	1.425.250		87.100.000	
Juros e proveitos similares	-	1.425.443	560.955	88.112.706
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(399)		-	
Imobilizações corpóreas	(32.325)		-	
Imobilizações incorpóreas	-		-	
Suprimentos concedidos	(202.007)	(234.731)	(19.110.000)	(19.110.000)
Fluxos das actividades de investimento		1.190.712		69.002.706
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	-		308.453.815	
Recebimentos/pagamentos conta corrente ESIII/SGPS	8.869.050		474.998	
Aumentos de capital	-	8.869.050	-	308.928.813
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	-		(377.100.042)	
Juros e custos similares	(4.453)		(75.215)	
Dividendos	(2.630.932)		(86)	
Suprimentos obtidos	(6.430.000)	(9.065.385)	-	(377.175.342)
Fluxos das actividades de financiamento		(196.335)		(68.246.528)
Variação de caixa e seus equivalentes		(201.001)		(20.387)
Caixa e seus equivalentes no início do período		283.602		37.311
Caixa e seus equivalentes no fim do período		82.601		16.924

1. Discriminação dos componentes de caixa e seus componentes

	Junho 2007	Junho 2006
1.1. Numerário	4.970	437
1.2. Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	77.631	16.487
1.3. Caixa e seus equivalentes	82.601	16.924



## NOTAS ÀS CONTAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

### NOTA INTRODUTÓRIA

1) As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2) Tal como mencionado nas contas de 2002, no exercício económico de 2001 tiveram lugar os seguintes dois factos relevantes, a saber:

- Transferência do contrato de concessão, em 1 de Outubro de 2001, para a Estoril Sol (III), empresa detida em 100% pela Estoril Sol SGPS;
- Prorrogação da concessão do Estoril por mais 15 anos, a partir de 1 de Janeiro de 2006;

Em consequência, a partir de 2001:

- Todos os bens, direitos e obrigações associados à exploração do Casino Estoril e do Tamariz, saíram da estrutura financeira da Estoril Sol, SA para integrar a estrutura financeira da nova concessionária do jogo, ao seu valor contabilístico;
- As amortizações dos activos imobilizados corpóreos e incorpóreos afectos à concessão do jogo foram objecto de novo critério de cálculo;
- O valor contabilístico relativo ao direito da exploração da concessão do jogo do Estoril que teve início em 1987 (20.238.519 €) foi transferido, em 2001, da Estoril Sol, S.A. para a Estoril Sol (III), S.A, pelo valor de 24.939.895 €
- Procedeu-se, no primeiro semestre de 2001, à alteração da especialização do ganho obtido na compra a desconto dos créditos detidos por terceiras entidades sobre a nossa empresa do grupo Varzimgeste, S.A.
- Procedeu-se, também no primeiro semestre de 2001, à alteração da especialização do ganho obtido na compra a desconto de obrigações Sopete.

3) Atendendo a que os ganhos obtidos com as obrigações e com os créditos Varzimgeste acabados de mencionar estão associados ao apuramento do goodwill obtido na compra do capital da Sopete (actualmente Varzim Sol, SA), a sua especialização continua a ser feita nas contas individuais, tendo em conta o normativo nacional, enquanto que nas contas consolidadas a especialização é neutralizada, face ao normativo internacional (IFRS).

### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3. Os critérios valorimétricos adoptados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, são os seguintes:

#### a) Imobilizado corpóreo e incorpóreo

A partir do 4º trimestre do exercício de 2001 a Estoril Sol, SGPS, S.A. passou a ser apenas detentora de activos imobilizados corpóreos e incorpóreos relacionados com o cumprimento do seu objecto social, de imobilizados incorpóreos que resultam de “Goodwill” obtido em participações financeiras e de activos imobilizados corpóreos residuais que foram, ao longo do exercício de 2002, objecto de transferência para empresas operacionais do Grupo. Os activos imobilizados corpóreos detidos pela Estoril Sol SGPS, SA na parte relativa a Edifícios e Outras Construções, encontram-se reavaliados ao abrigo do Decreto Lei 49/91, de 25 de Janeiro, reportado a 31 de Dezembro de 1990 e ao abrigo do Decreto Lei 264/92, estando o restante Imobilizado Corpóreo adquirido desde 1 de Janeiro de 1989 reflectido no balanço ao custo de aquisição.

Todos estes activos estão sendo amortizados segundo o método das quotas constantes.

#### b) Investimentos Financeiros

As partes de capital em empresas do grupo e associadas, bem como o adiantamento por conta de investimentos financeiros são registados ao custo de aquisição adicionado de eventuais despesas de compra. As partes de capital são ajustadas pelo método da equivalência patrimonial e o adiantamento por conta de investimentos financeiros é ajustado para reduzir o seu montante ao seu valor líquido estimado de realização (ver ponto 16).

Os dividendos recebidos das partes de capital são registados no balanço, por crédito de partes de capital do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição, na medida em que, como se referiu, as partes de capital são ajustadas pelo método da equivalência patrimonial.

#### c) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização económica dos exercícios pela qual tais variáveis são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

#### d) Acções próprias

As acções próprias são registadas ao custo de aquisição, sendo as eventuais mais ou menos valias geradas com a sua alienação registadas na rubrica “Reservas livres”.

### 6. IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa relativas aos anos de 2002 a 2006 inclusive poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2007.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

7. Com a transferência para a Estoril Sol (III) da concessão do jogo do Estoril, a maior parte das pessoas inicialmente ao serviço da Estoril Sol, S.A. foram transferidas para aquela empresa a partir de 1 de Outubro de 2001. Assim, o número médio de pessoas ao serviço da Estoril Sol, SGPS, em 30 de Junho de 2007, é de 24.

8. Os trespasses respeitam ao “Goodwill” apurado na compra do capital social da Varzim Sol. A sua amortização é feita pelo método directo.

9. A amortização do trespasses mencionado no ponto 8) é feita durante um período de 20 anos, correspondente à duração da concessão da zona de jogo da Póvoa de Varzim.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos, de acordo com os quadros seguintes:

#### ACTIVO BRUTO

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Reaval./ Ajust.	Transf. e Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Trespases	5.716.311			(321.854)		5.394.457
Subtotal	5.716.311	-	-	(321.854)	-	5.394.457
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	30.237					30.237
Equipamento básico	154.395					154.395
Equipamento de transporte	281.548					281.548
Ferramentas e utensílios	11.479		(4.957)			6.523
Equipamento administrativo	559.762					559.762
Adiant.p/conta de imob.corpóreas	1.195.000	32.325				1.227.325
Subtotal	2.232.421	32.325	(4.957)	-	-	2.259.789
Investimentos financeiros:						
Partes capital em emp. do grupo	103.636.510			(1.142.738)		102.493.772
Adiant.p/conta de invest.financeiros	35.505					35.505
Subtotal	103.672.015	-	-	(1.142.738)	-	102.529.277
Total	111.620.747	32.325	(4.957)	(1.464.592)	-	110.183.523

#### Notas explicativas ao quadro do Activo Bruto

As variações havidas nas partes de capital de empresas do grupo dizem respeito a ajustamentos nas participações em empresas do grupo e associadas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial.

Anexo à Demonstrações financeiras individuais  
30 de Junho de 2007

Valores expressos em euros



AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Alienações	Reversao	Anulações	Saldo final
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	23.451	803				24.255
Equipamento básico	154.172	626			(5.121)	149.686
Equipamento de transporte	136.842	42.094				178.936
Ferramentas e utensílios	11.479	-	(4.957)			6.523
Equipamento administrativo	559.762	-				559.762
Total	885.706	45.533	(4.957)	-	(5.121)	919.161

15. Em 30 de Junho de 2007 os contratos de locação financeira existentes totalizam 273.563.86 € e dizem respeito exclusivamente a viaturas.

16. Firma e sede das empresas do grupo e associadas

FIRMA E SEDE DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

1-Participações em empresas do grupo e associadas	Fracção do capital detida %	Capitais próprios	Resultado	Ano
A - Acções:				
Estoril Sol Hotéis II, SA - Estoril	100,00%	(5.015.101)	109.396	2007
Soc.de Empreend.Santa Susana, S.A. - Estoril	100,00%	2.557.931	(2.756)	2007
Estoril Sol Imobiliária, SA - Estoril	100,00%	7.487.092	1.206.812	2007
Essal, S.A. - Estoril	100,00%	9.518	(20)	2007
DTH-Desenv.Turístico e Hoteleiro, SA - Estoril	100,00%	2.254.042	(230)	2007
Varzimsol, SA - Póvoa de Varzim	88,81%	17.676.361	894.731	2007
Varzimgeste - Inv.e Part.Sociais - S.G.P.S, SA - Estoril	100,00%	(9.823.577)	(188.450)	2007
Estoril Sol (III), S.A. - Estoril	100,00%	63.231.738	6.132.222	2007
Chao do Parque, SA - Estoril	90,00%	(20.684)	(1.274)	2007
Estoril Sol - Invest.Hoteleiros, SA - Estoril	90,00%	10.911.480	76.480	2007
Estoril Sol (V), SA - Estoril	100,00%	(8.644)	-	2007
Estoril Sol e Mar, SA - Estoril	100,00%	230.236	(5.451)	2007
Mandarim Sol, SA - Estoril	100,00%	(3.442.045)	(847.389)	2007
Sub-Total		86.048.345	7.374.071	
B - Quotas:				
Estoril Sol Internacional, Lda - Estoril	25,00%			
Sub-total	-	-	-	-
Total		86.048.345	7.374.071	

De salientar a liquidação e dissolução neste primeiro semestre das seguintes empresas: (1) Datasol – Informática no Turismo, Lda; (2) Disco Sol – Hotelaria e Animação, SA; (3) Imobiliária Casal São José, SA; (4) Imobiliária D. Luís, SA.

A Varzimgeste, SA contabilizou, até Dezembro de 1997, prémios de remissões de acções, afectando positivamente a conta de resultados por contrapartida de acréscimos e diferimentos (acréscimos de proveitos). Estes prémios foram transferidos, no exercício de 2002, para resultados transitados, na sequência da decisão tomada pelos accionistas, em 16 de Abril de 2002, no sentido da supressão dos direitos especiais inerentes às acções preferenciais remíveis e da sua transformação em acções ordinárias. Por outro lado, procedeu-se à reestruturação do capital próprio da Varzim Sol, SA, de que resultou a redução do seu capital social destinada à cobertura dos prejuízos acumulados, operação que foi seguida por aumento de capital realizado com a incorporação de reservas e com entradas em dinheiro. Em consequência, a participação da Varzimgeste na Varzim Sol, que até aí era de 33.71%, alterou-se para 11,19%, correspondente a 447.461 acções ordinárias nominativas.

21. Movimento nas rubricas do activo circulante

AJUSTAMENTOS

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Reposição	Transf.	Saldo Final
Dívidas de terceiros:						
Empresas do grupo	1.772.672		1.772.672			
Empresas participadas e participantes	110.965					110.965
Estado e outros entes públicos	128.271					128.271
Outros devedores	330.130		20.086		-29.433	280.610
Total	2.342.038		1.792.758		-29.433	519.846

O valor da utilização do ajustamento relativo a empresas do grupo decorre do desconhecimento da dívida da subsidiária Disco Sol, SA na sequência da sua liquidação e dissolução levada a cabo no 1º semestre de 2007.

25. Os valores globais das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa são:

	Valor
Activas	9.662
Passivas	5.641

32. O total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam, em 30.06.07, a 685.694 €, conforme se discrimina:

Entidade beneficiária	Finalidade	Valor
Câmara Municipal Cascais	Execução fiscal de processos	31.970
VIS - Investimentos Imobiliários	Incumprimento de pagamento	644.500
Direcção Geral do Tesouro	Impostos / reclamações	7.999
Electricidade de Portugal	Fornecimento de energia	1.225
Total		685.694

34. O desdobramento das contas de provisões acumuladas e a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício é o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Utilização	Reposição	Transf.	Total
Provisões para pensões	6.739.004	634.570	-140.851	-1.541.723		5.691.000
Outras provisões	43.488	8.599.835				8.643.324
TOTAL	6.782.492	9.234.405	-140.851	-1.541.723		14.334.324

A Estoril Sol SGPS, SA procedeu, neste primeiro semestre de 2007, ao reforço de provisão para reformas de administradores jubilados e à reposição de provisão para administradores em exercício, face aos valores apresentados em estudo actuarial confrontados com os valores em saldo nas respectivas contas, conforme quadro acima.

Nestes termos, a Empresa tem constituída uma “provisão para pensões”, no montante de 5.691.000 € para fazer face a responsabilidades contratuais com pensões de reformas, encontrando-se totalmente cobertas tais responsabilidades à data de 30 de Junho de 2007.

O reforço das outras provisões tem a ver com: (1) reconhecimento na demonstração de resultados dos prejuízos acumulados até 31 de Dezembro de 2006 pelas subsidiárias cujas partes de capital estando a zero deixaram de possibilitar a aplicação do método da equivalência patrimonial. O valor reconhecido é de 7.751.175,15 € (2) reconhecimento na demonstração de resultados do valor líquido do goodwill registado na subsidiária Mandarin Sol, SA, no montante de 624.504,06 € (3) reconhecimento do resultado negativo apurado na Mandarin Sol, SA no primeiro semestre de 2007, cujo montante é 222.885,26 €. A contrapartida do reconhecimento dos prejuízos acumulados em 31.12.06 e do valor do goodwill da Mandarin Sol é a conta de resultados transitados e a contrapartida do reconhecimento dos prejuízos da Mandarin Sol relativos ao primeiro semestre de 2007 é a conta de resultados. Nas contas consolidadas procedeu-se à alteração dos períodos anteriores comparativos com Junho de 2007, de acordo com a IAS 8.

A dívida da Vargingeste, SGPS, SA, à “Holding” no valor de 17.866.355 euros, não se encontra provisionada neste última considerando que a Administração tomou a decisão de fundir a Vargingeste com a subsidiária Varzim Sol, SA de que resultará a possibilidade de pagamento por parte desta última.

Anexo à Demonstrações financeiras individuais  
30 de Junho de 2007

Valores expressos em euros



### 36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2007 o Capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 11.993.684 acções ordinárias, desmaterializadas, com o valor nominal unitário de 5 euros, totalizando 59.968.420,00 Euros.

Categoria	Quant.
Acções nominativas	6.116.779
Acções ao portador	5.876.905
Total	11.993.684

### 37. IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS COM MAIS DE 20% DO CAPITAL

- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S, S.A., com 59,7%
- Amorim - Intertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A., com 34,9%.

### 40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios:

Contas	Saldo Inicial	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo Final
51 - Capital social	59.968.420			59.968.420
52 - Acções próprias	(455.445)	399		(455.844)
54 - Prémio de emissão de acções	7.820.769			7.820.769
55 - Ajust. partes cap. em emp. grupo e assoc.:				
551 - Ajustamentos de transição	163.235			163.235
552 - Lucros não atribuídos	118.668			118.668
56 - Reservas de reavaliação	8.978.651			8.978.651
57 - Reservas:				
571 - Reservas legais	5.029.611		432.391	5.462.002
577 - Reservas especiais	43.705.294		5.584.492	49.289.786
59 - Resultados transitados	(3.912.759)	7.751.172		(11.663.931)
88 - Resultado líquido	8.647.816	8.647.816	7.168.112	7.168.112
Total	130.064.259	16.399.387	13.184.995	126.849.867

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Os valores das acções próprias referidas no quadro anterior dizem respeito à compra de 34.900 acções ao preço unitário de 13.05 euros, que teve lugar em 26 de Abril de 2001 e à compra de 43 acções, em Junho de 2007, pelo valor unitário de 9,29 euros.

A Empresa, neste primeiro semestre de 2007, registou directamente em resultados transitados o valor de 7.751.172 Euros, como reconhecimento dos prejuízos acumulados nas empresas Estoril Sol V, SA (12.609.26 €), Chão do Parque, SA (19.410.69 €), Estoril Sol Hotéis II, SA (5.124.499.68 €) e Mandarin Sol, SA (2.594.655,52 €).

### 43. Remunerações dos Órgãos Sociais:

Órgãos	Valor
Assembleia geral	10.049
Conselho de administração	162.694
Conselho fiscal	13.172
Conselho consultivo	64.253
Total	250.168

45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e perdas	Exercícios	
	Junho 2007	Junho 2006
681 - Juros suportados	-	1.236.621
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	85.854	593.677
688 - Outros custos e perdas financeiras	348.889	200.452
Resultados financeiros	8.049.859	212.979
	8.484.601	2.243.729

A rubrica perdas em empresas do grupo e associadas e refere-se, exclusivamente, ao efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial às partes de capital. Este valor é eliminado nas contas consolidadas.

Os outros custos e perdas financeiras referem-se a custos com garantias bancárias, com locação financeira e com amortizações do goodwill apurado na compra da participação na Varzim Sol, SA, Entidade que explora o Casino da Póvoa de Varzim.

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	Junho 2007	Junho 2006
781 - Juros obtidos	241	1.209.840
782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	8.319.520	951.468
788 - Outros proveitos e ganhos financ.	164.840	82.420
	8.484.601	2.243.729

Os ganhos em empresas do grupo e associadas 8.319.525 € são consequência da aplicação do método da equivalência patrimonial na valorização das participações detidas pela Estoril Sol, SGPS. Este valor é eliminado nas contas consolidadas.

O valor da rubrica outros proveitos e ganhos financeiros tem a ver com a especialização do ganho com a compra dos créditos que a Banca detinha sobre a Varzimgeste, SA, empresa detida a 100% pela Estoril Sol, SGPS, SA.

46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e perdas	Exercícios	
	Junho 2007	Junho 2006
692 - Dívidas incobráveis	1.795.634	-
695 - Multas e penalidades	-	1.034
698 - Outros custos e perdas extraord.	216.896	64.785
Resultados extraordinários	1.552.212	737.977
	3.564.742	803.796

O valor registado em dívidas incobráveis corresponde ao desconhecimento da dívida da subsidiária "Disco Sol, SA, por esta ter sido liquidada e dissolvida no primeiro semestre de 2007. De salientar que esta dívida encontrava-se ajustada, pelo que o mencionado desconhecimento não teve impacto no resultado do exercício.

Os outros custos e perdas extraordinárias referem-se a insuficiência para impostos (41.096 €), pagamentos de reformas (140.851 €) e diversos (34.950 €).

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	Junho 2007	Junho 2006
794 - Ganhos em imobilizações	1.736	7.078
796 - Redução de amort. e de provisões	3.504.766	760.909
798 - Outros prov. E ganhos extraord.	58.240	35.809
	3.564.742	803.796

O valor registado na rubrica "redução de amortizações e de provisões" corresponde a: (1) Reposição de provisão para reformas de administradores em exercício (1.541.723 €); (2) utilização de provisão para pagamentos de reformas a administradores jubilados (140.851 €) (3) utilização de ajustamento para a dívida da Disco Sol, SA, conforme acima mencionado (1.772.672 €); (4) outras

Anexo à Demonstrações financeiras individuais  
30 de Junho de 2007



Valores expressos em euros

utilizações de provisões (190.370 €); De salientar que em matéria de provisão para reformas, houve lugar a um reforço de provisão no valor de 634.570 € para administradores jubilados, conforme explicitado no ponto 34, pelo que o impacto líquido no resultado do exercício relacionado com reformas de administradores é de 1.048.004 €

O valor reconhecido na rubrica “Outros proveitos e ganhos extraordinários” tem a ver, fundamentalmente, com a especialização dos ganhos obtidos com a compra a desconto de obrigações Sopete 97 (58.010,64 €).

47. Em 30 de Junho de 2007 a empresa tinha para com a Segurança Social uma dívida, não vencida, relativa aos ordenados de deste mês, de 27.212,41 € (artº 21 do Decreto-Lei nº 411/91).

48. Outras informações

a) Desdobramento dos acréscimos e diferimentos:

ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Encargos com férias a pagar	99.321
Outros acréscimos de custos	70.112
<b>Total</b>	<b>169.433</b>

PROVEITOS DIFERIDOS

Obrigações Sopete	911.596
Créditos da Varzimgeste	2.555.009
<b>Total</b>	<b>3.466.605</b>

b) Partes de capital em empresas do grupo

Empresas	Valor
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	10.911.480
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	2.254.042
Soc.de Empreendimentos Santa Suzana, SA	2.557.931
Estoril Sol Imobiliária, SA	7.487.092
ESSAL - Comércio Alimentar, SA	9.518
Estoril Sol Hotéis II, SA	109.396
Varzimsol, SA	15.698.376
Estoril Sol (III), SA	63.231.738
Estoril Sol (V), SA	3.965
Estoril SoleMar, SA	230.236
<b>Total</b>	<b>102.493.772</b>

Notas		Junho 2007	Dezembro 2006
	Activos		
	Activos não-correntes		
	Activos fixos tangíveis não reversíveis para o Estado	73.377.141	74.468.651
	Activos fixos tangíveis reversíveis para o Estado	89.610.536	94.900.204
	Propriedades de investimento	251.634	254.410
	Propriedades industrial e outros direitos	163.541.463	169.229.145
	Goodwill	10.557.848	10.557.848
	Direitos de exploração	56.094	117.438
	Investimentos em associadas	447.184	447.184
3	Activos não correntes detidos para venda	4.384.521	4.285.154
	Dívidas a receber comerciais e outras	3.429	3.429
	<b>Total de activos não correntes</b>	<b>342.229.850</b>	<b>354.263.463</b>
	Activos correntes		
	Inventários	6.065.413	7.865.756
	Dívidas a receber comerciais e outras	19.159.955	17.715.462
	Caixa e equivalentes a caixa	15.291.807	38.977.487
	<b>Total de activos correntes</b>	<b>40.517.175</b>	<b>64.558.705</b>
9	<b>Total do Activo</b>	<b>382.747.025</b>	<b>418.822.168</b>
	Capital próprio		
	Capital emitido e reservas		
	Capital emitido	59.968.420	59.968.420
	Acções próprias	(455.844)	(455.445)
	Reservas	74.261.105	55.943.944
	Resultados transitados	(58.465.289)	(55.890.688)
7	Resultado líquido consolidado	9.265.615	19.073.859
	<b>Capital próprio atribuível a accionistas</b>	<b>84.574.007</b>	<b>78.640.090</b>
9	<b>Total de capital próprio</b>	<b>84.574.007</b>	<b>78.640.090</b>
	Passivo		
	Passivo não corrente		
5	Empréstimos obtidos	174.000.000	186.000.000
	Contas a pagar comerciais e outras	7.500.000	15.000.000
4	Provisões para benefícios de reforma	5.691.000	6.739.004
	Provisões	3.364.458	2.124.851
9	<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>190.555.458</b>	<b>209.863.855</b>
	Passivo corrente		
	Empréstimos obtidos a curto prazo	26.791.675	62.433.075
10	Contas a pagar comerciais e outras	80.825.884	67.885.148
9	<b>Total de passivos correntes</b>	<b>107.617.559</b>	<b>130.318.223</b>
	<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>382.747.025</b>	<b>418.822.168</b>



Demonstrações consolidadas condensadas dos resultados  
em 30 de Junho de 2007 e 2006



ESTORIL SOL SGPS SA

Valores expressos em euros

Notas		Junho 2007	Junho 2006
7	<b>Operações em continuação</b>		
	<b>Rédito</b>		
	Vendas, prestações de serviços	124.589.266	105.395.490
	Outros operacionais	11.874.613	7.362.779
	<b>Total do rédito</b>	<b>136.463.879</b>	<b>112.758.268</b>
	Custos operacionais		
	Matérias-primas e materiais de consumo usados	(2.164.886)	(1.896.418)
	Fornecimentos e serviços externos	(17.036.665)	(17.053.424)
	Gastos de pessoal	(21.127.551)	(20.799.676)
	Depreciações e amortizações	(15.094.910)	(11.775.607)
	Provisões e outros passivos contingentes	(2.234.085)	(248.638)
	Impostos	(60.945.164)	(51.460.736)
	Outros gastos operacionais	(3.872.399)	(1.797.158)
	<b>Lucro das operações</b>	<b>13.988.219</b>	<b>7.726.612</b>
	Resultado financeiro (líquido)	(6.111.011)	(6.521.784)
	<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>7.877.208</b>	<b>1.204.828</b>
	Imposto sobre o rendimento	0	115.656
	<b>Lucro após impostos</b>	<b>7.877.208</b>	<b>1.089.172</b>
	Lucro líquido antes das actividades extraordinárias	7.877.208	1.089.172
	<b>Resultado do período de operações em continuação</b>	<b>7.877.208</b>	<b>1.089.172</b>
7	Operações em descontinuação		
	Ganhos em operações em descontinuação	1.728.236	8.816
	Perdas em operações em descontinuação	339.829	0
	<b>Resultado das operações em descontinuação</b>	<b>1.388.407</b>	<b>8.816</b>
7	<b>Resultado do período</b>	<b>9.265.615</b>	<b>1.097.988</b>
	<b>Resultado por acção</b>		
	- Básico	0,66	0,09
	- Diluído	0,66	0,09

	Saldo inicial Janeiro 2007	Afectação do Resultado 2006	Dividendos distribuídos	Resultado 2007	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos de consolidação	Saldo final Junho 2007
<b>Capitais próprios:</b>								
Capital	59.968.420							59.968.420
Ações próprias - valor nominal	(174.500)				(215)			(174.715)
Ações próprias - descontos e prémios	(280.945)				(184)			(281.129)
Prémios de emissão de acções	7.820.769							7.820.769
Diferenças de consolidação	108.847					(108.820)		26
Ajustamentos de partes de capital	157.375				25.563		98.965	281.903
Reservas:								
Reserva Legal	6.311.618	1.372.775					(306)	7.684.086
Outras reservas	41.545.336	16.950.596					(21.612)	58.474.321
Resultados transitados	(55.890.688)	750.488	(2.630.932)				(694.156)	(58.465.289)
	<b>59.566.231</b>	<b>19.073.859</b>	<b>(2.630.932)</b>	<b>0</b>	<b>25.164</b>	<b>(108.820)</b>	<b>(617.109)</b>	<b>75.308.392</b>
<b>Resultado consolidado</b>	<b>19.073.859</b>	<b>(19.073.859)</b>	<b>0</b>	<b>9.265.615</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.265.615</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>78.640.090</b>	<b>(0)</b>	<b>(2.630.932)</b>	<b>9.265.615</b>	<b>25.164</b>	<b>(108.820)</b>	<b>(617.109)</b>	<b>84.574.007</b>

	Saldo inicial Janeiro 2006	Afectação do Resultado 2005	Dividendos distribuídos	Resultado 2006	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos de consolidação	Saldo final Junho 2006
<b>Capitais próprios:</b>								
Capital	59.968.420							59.968.420
Ações próprias - valor nominal	(174.500)							(174.500)
Ações próprias - descontos e prémios	(280.945)							(280.945)
Prémios de emissão de acções	7.820.769							7.820.769
Diferenças de consolidação	108.847							108.847
Ajustamentos de partes de capital	148.017							148.017
Reservas:								
Reserva Legal	5.695.062	616.556						6.311.618
Outras reservas	43.715.885	4.555.738						48.271.623
Resultados transitados	(54.613.296)	(1.986.813)					(170.168)	(56.770.277)
	<b>62.388.259</b>	<b>3.185.481</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(170.168)</b>	<b>65.403.572</b>
Interesses minoritários	986.372					(4.659)		981.713
<b>Resultado consolidado</b>	<b>3.185.481</b>	<b>(3.185.481)</b>	<b>0</b>	<b>1.097.988</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.097.988</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>66.560.112</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.097.988</b>	<b>0</b>	<b>(4.659)</b>	<b>(170.168)</b>	<b>67.483.273</b>

Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa  
em 30 de Junho de 2007 e 2006

Valores expressos em euros



Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	Junho 2007		Junho 2006	
Recebimentos de clientes	124.944.592		105.485.492	
Pagamentos a fornecedores	(20.523.191)		(20.071.396)	
Pagamentos ao pessoal	(12.993.225)		(13.482.954)	
Fluxo gerado pelas operações	91.428.176		71.931.141	
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	(37.200.165)		(48.539.317)	
Outros receb/pag relativos à activ operacional	(19.287.611)		(42.360.447)	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	34.940.400		(18.968.623)	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	-		(6.000)	
Fluxos das actividades operacionais		34.940.400		(18.974.623)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	5.880		1.604	
Imobilizações corpóreas	4.239.782		500.000	
Dividendos	-		451.750	
Juros e proveitos similares	14.633	4.260.296	-	953.354
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(10.601)		(134.760)	
Imobilizações corpóreas	(6.506.173)		(49.836.256)	
Imobilizações incorpóreas	(868.977)		(3.510.965)	
Suprimentos	-	(7.385.751)	-	(53.481.981)
Fluxos das actividades de investimento		(3.125.455)		(52.528.627)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	243.939.260		694.127.416	
Aumentos de capital	-	243.939.260	-	694.127.416
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(286.984.838)		(618.672.054)	
Juros e custos similares	(3.220.802)		(2.703.785)	
Locação financeira	(23.411)		(23.083)	
Juros de obrigações	(742.560)		(512.238)	
Dividendos	(2.630.932)		-	
Suprimentos	-	(293.602.543)	-	(621.911.161)
Fluxos das actividades de financiamento		(49.663.283)		72.216.255
Variação de caixa e seus equivalentes		(17.848.338)		713.005
Caixa e seus equivalentes no início do período		31.983.138		12.428.619
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14.134.800		13.141.624

A diferença no valor de 1.157.007 euros entre o valor de caixa e seus equivalentes no fim do período (Junho de 2007) no mapa acima e o valor constante na rubrica caixa e equivalentes a caixa no balanço resulta de descobertos bancários.

O Valor apresentado na rubrica “recebimentos provenientes de imobilizações corpóreas” refere-se, fundamentalmente, à venda do prédio urbano denominado “edifício do Goulao”

A variação havida em caixa e seus equivalentes no fim do período de cerca de 1.000.000 euros resulta das condições em que se desenvolve a actividade de jogo, “core business” do grupo.

## **I - NOTA INTRODUTÓRIA**

A Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. constitui a “Holding” do Grupo Estoril Sol (“Grupo”) que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext - ficou obrigada, a partir de 1 de Janeiro de 2005, a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

Nestes termos, embora a elaboração das contas de cada empresa do grupo, reportadas a 30 de Junho de 2007, continuem a reger-se pelas normas do Plano Oficial de Contabilidade (POC), as contas consolidadas, relativas ao mesmo período, foram construídas de acordo com as “International Accounting Standards (IAS)” / “International Financial Reporting Standards” (IFRS).

O Grupo Estoril Sol decidiu optar por apresentar as contas consolidadas sob a forma condensada, de acordo com o permitido pela IAS 34.

A ausência de referência a alguma ou algumas das notas explicativas seleccionadas às demonstrações financeiras condensadas significa que a mesma ou mesmas não se aplicam ao período em relato.

## **II - NOTAS SELECCIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS**

### **1. Políticas contabilísticas e critérios de valorimetria**

Na elaboração das contas consolidadas foram aplicadas as mesmas políticas contabilísticas e os mesmos critérios de valorimetria das demonstrações financeiras anuais mais recentes, datadas de 31 de Dezembro de 2006.

### **2. Sazonalidade das operações intercalares**

Dada a natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo Estoril Sol – Jogos de fortuna e azar e restauração / Animação – não se detectam níveis de sazonalidade dignos de referência.

### **3. Natureza e montante dos elementos que afectam activos, resultados e fluxos de caixa não usuais pela sua natureza e dimensão.**

Natureza	Valor
Venda de prédio designado por Stand de tiro do Goulao	4.239.782
Valor contabilístico do prédio	2.743.388
Outros custos associados	217.891
Resultado bruto	1.278.503
Cash-in-flow	4.239.782

Este activo foi reclassificado apenas no primeiro semestre como “Activo não corrente detido para venda atendendo a que só nesta altura ficaram reunidas todas as condições estabelecidas no IFRS 5, nomeadamente, (1) A venda tornou-se altamente provável, na medida em que (1.1) O Órgão de Gestão ficou comprometido com um plano de venda do activo ou *disposal group*; (1.2) O Grupo iniciou um programa para encontrar um comprador; (1.3) O activo ou *disposal group* foi transaccionado a um preço considerado razoável relativamente ao seu justo valor; (1.4) Passou a existir a expectativa de que a venda iria cumprir o critério de reconhecimento como uma venda completa no prazo de um ano a partir da data da classificação do activo não corrente como detido para venda; (1.5) Verificou-se evidência suficiente de que a entidade se manteve comprometida com o plano de venda do activo e as acções necessárias para concluir o plano de venda demonstraram que era pouco provável que se verificassem alterações significativas no plano ou que o mesmo seria cancelado.

Procedeu-se também, no primeiro semestre de 2007, à reclassificação de “Activo não corrente detido para venda” do prédio em ruínas designado por “Hotel Miramar”, face ao contrato de promessa de compra e venda existente. O valor contabilístico deste prédio é de 3.266.917 € e o valor pelo qual se promete vender é de 4.125.000 €, sendo que deste valor há que alocar uma parte à regularização de suprimentos no montante de 935.479 €. Nestes termos, o valor destinado a comprar o activo corresponde à diferença entre 4.125.000 € e 935.479 €, tendo-se registado uma perda de imparidade de 77.396 €. O contrato promessa de compra e venda celebrou-se em 2006, tendo havido nessa altura um recebimento a título de adiantamento no valor de 500.000 €. Porque a reclassificação deveria ter sido feita nesse ano, procedeu-se, no primeiro semestre de 2007, à rectificação dos comparativos, nos termos da IAS 8. De salientar que estando o activo registado em 2006 por um valor inferior em 176.763 € ao de Junho de 2007, não existia nessa altura qualquer situação de imparidade, pelo que não foi reconhecido na demonstração de resultados de 2006 rectificada qualquer valor decorrente desta operação.

Anexo às Demonstrações financeiras condensadas consolidadas  
em 30 de Junho 2007

Valores expressos em euros



#### 4. Estimativas de montantes apresentados em períodos intercalares anteriores

O Grupo procedeu ao reforço de provisão para reformas de administradores jubilados e à reposição de provisão para administradores em exercício, face aos valores apresentados em estudo actuarial confrontados com os valores em saldos nas respectivas contas. O valor do reforço para reformas de administradores em exercício é de 634.570 € o valor da utilização de provisão para administradores jubilados é de 140.851 € e o valor da reposição totalizou 1.541.723 € o que acabou por gerar um impacto líquido no resultado consolidado no valor de 1.048.004 €.

Os pressupostos financeiros e demográficos que foram considerados para efeitos a avaliação actuarial são os seguintes: (1) taxa de desconto = 4,75 p.a.; (2) taxa de crescimentos das pensões = 0 00% p.a.; (3) tábua de mortalidade antes da reforma = n.a.; (4) tábua de mortalidade após a reforma = GKF95.; (5) tábua de invalidez = n.a.; (6) tábua de saídas = n.a.; (7) idade de reforma = idade em 1 de Janeiro de 2012.

O estudo actuarial para o cálculo da provisão para reformas foi elaborado por uma entidade independente denominada “Watson Wyatt International Limited” - Sucursal em Portugal.

#### 5. Emissões e reembolsos de instrumentos de dívida e de capital próprio

Não se verificaram quaisquer emissões e reembolsos de capital próprio.

Relativamente a instrumentos de dívida as operações no primeiro semestre de 2007 tiveram a ver com papel comercial e com contas correntes, conforme quadro seguinte:

	Emissões	Reembolsos
Papel comercial	145.000.000	150.000.000
Contas correntes	135.047.053	172.276.753
Totais	280.047.053	322.276.753

#### 6. Dividendos pagos no primeiro semestre de 2007

Neste período o grupo procedeu ao pagamento de dividendos de acções ordinárias no montante de 2.630.932,48 euros correspondentes a aplicação de resultados do exercício económico de 2006

#### 7. Réditos e resultados por segmentos de negócio

RÉDITOS - JUNHO DE 2007

	OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO							OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO				Total Geral
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Varzim Sol	Mandarin Sol	Estoril Sol SGPS	Total operações em continuação	Ajust. consol.	Total operações em continuação ajustament.	Operações em descontin.	Ajust. consolidação	Operações em descontin. ajustament.	
<b>Vendas e prestação de serviços</b>												
- Jogo	50.377.245	42.579.172	28.630.173	0	0	121.586.590	0	121.586.590	0	0	0	121.586.590
- Prémios progressivos de jogo	-136.068	-56.904	-19.572	0	0	-212.544	0	-212.544	0	0	0	-212.544
- Restauração e animação	2.538.178	0	507.295	536.124	0	3.581.597	-661.931	2.919.666	0	0	0	2.919.666
- Vendas diversas	160.322	0	0	0	0	160.322	0	160.322	0	0	0	160.322
- Outras	11.343	3.766	0	0	0	15.109	0	15.109	0	0	0	15.109
- Totais	52.951.020	42.526.034	29.117.896	536.124	0	125.131.074	-661.931	124.469.143	0	0	0	124.469.143
<b>Proveitos suplementares</b>	246.100	1.213.962	253.641	1.500	0	1.715.203	0	1.715.203	80.089	0	80.089	1.795.293
<b>Outros proveitos operacionais</b>							-603.388					
- Deduções Fiscais (nota 1.23)	3.025.740	2.459.417	917.773	0	0	6.402.930	0	6.402.930	0	0	0	6.402.930
- Ganhos em activos delictos p/ venda	0	0	0	0	0	0	0	0	1.496.394	0	1.496.394	1.496.394
- Outros	14.732	0	11.552	0	3.564.742	3.591.025	285.571	3.876.602	-458.744	270.669	-188.076	3.688.527
- Totais	3.040.472	2.459.417	929.325	0	3.564.742	9.993.955	285.571	10.279.532	1.037.649	270.669	1.308.318	11.587.850
<b>Totais gerais</b>	56.237.592	46.199.413	30.300.862	537.624	3.564.742	136.840.232	-376.353	136.463.879	1.117.739	270.669	1.388.407	137.852.286

As operações em descontinuação encontram-se relacionadas com as empresas do grupo cujo objecto social está em vias de se esgotar

RÉDITOS - JUNHO DE 2006

	OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO						OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO					Total Geral
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Varzim Sol	Mandarin Sol	Estoril Sol SGPS	Total operações em continuação	Ajust consol	Total operações em continuação ajustament	Operações em descontin.	Ajust consolidação	Operações em descontin. ajustament	
<b>Vendas e prestação de serviços</b>												
- Jogo	61.444.496	14.571.161	26.381.370	0	0	102.397.027	0	102.397.027	0	0	0	102.397.027
- Prémios progressivos de jogo	15.246	0	49.916	0	0	65.162	0	65.162	0	0	0	65.162
- Restauração e animação	2.063.179	0	870.220	463.547	0	3.396.946	-628.582	2.768.364	0	0	0	2.768.364
- Vendas diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outras	79.445	0	0	0	0	79.445	0	79.445	0	0	0	79.445
- Totais	63.602.366	14.571.161	27.301.506	463.547	0	105.938.580	-628.582	105.309.998	0	0	0	105.309.998
<b>Proveitos suplementares</b>	522.289	36.928	391.426	0	1.305	951.948	0	951.948	6.616	0	6.616	958.563
<b>Outros proveitos operacionais</b>												
- Deduções Fiscais (nota 1.23)	3.463.043	615.753	713.458	0	0	4.792.254	0	4.792.254	0	0	0	4.792.254
- Ganhos em activos detidos para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros	666.990	20.922	527.450	449	803.796	2.019.608	-315.537	1.704.069	2.200	0	2.200	1.706.269
- Totais	4.130.033	636.675	1.240.908	449	803.796	6.811.860	-315.537	6.496.323	2.200	0	2.200	6.498.523
<b>Totais gerais</b>	<b>68.254.689</b>	<b>15.244.763</b>	<b>28.933.840</b>	<b>463.996</b>	<b>805.101</b>	<b>113.702.389</b>	<b>-944.119</b>	<b>112.758.268</b>	<b>8.816</b>	<b>0</b>	<b>8.816</b>	<b>112.767.084</b>

RESULTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Mandarin Sol	Estoril Sol SGPS	Varzimgeste	Operações em em continuação	Operações em em descontinuação	Ajustamentos consolidação	Total
<b>Resultado</b>										
- No primeiro semestre de 2007	-275.128	6.407.351	894.731	-222.885	-1.246.523	-288.570	5.268.975	1.382.956	2.613.684	9.265.615
- No primeiro semestre de 2006	6.656.342	-6.612.833	1.022.353	-338.436	-791.758	-290.525	-354.856	-651.447	2.104.291	1.097.988
- Diferença	-6.931.471	13.020.184	-127.622	115.551	-454.765	1.954	5.623.831	2.034.404	509.393	8.167.628

8. Efeitos das alterações da composição do Grupo durante o período intercalar

Durante o período intercalar procedeu-se à dissolução e liquidação das subsidiárias Imobiliária D. Luís, SA, Imobiliária Casal S. José, SA, Disco-Sol – Hotelaria e Animação, SA e Datasol – Informática no Turismo, SA.

9. O efeito das alterações no Grupo encontra-se explicitado no quadro seguinte:

	Datasol	Disco Sol	Casal S. José	Imobiliária D. Luís	Total
Activo	51.681	23.080	764.835	2.200.975	3.040.571
Capital próprio	-1.660	-1.773.743	763.390	2.111.816	1.099.804
Passivo	53.341	1.796.823	1.445	89.158	1.940.767

10. Subsidiária Varzimgeste, SGPS, SA

A Varzimgeste constituiu-se em 1994 como veículo necessário à viabilização financeira da então Sopete, SA, hoje, Varzim Sol – Turismo, Animação e Jogo, SA, entidade que detém a concessão do jogo da Póvoa de Vazim.

Dadas as razões que determinaram a constituição da Varzimgeste, sempre esteve presente na Administração da Estoril Sol SGPS a intenção de fusão desta empresa com a Varzim Sol, SA, que se espera tenha ainda lugar no exercício de 2007.

Como o estudo de imparidade relativo à Varzim Sol, feito pela Delloitte e reportado a 31.12.06, revela que o valor do cash-flow a libertar até ao fim da concessão, para os accionistas, é de cerca de 58 milhões de euros positivos, caberá à Varzim Sol o pagamento da dívida que a Varzimgeste tem actualmente para com a empresa mãe, no valor de cerca de 17.900 milhões de euros.

## 11. Empresas incluídas no perímetro da consolidação

Em 30 de Junho de 2007, as empresas incluídas na consolidação são as seguintes:

	2007
Detidas directamente pela Estoril Sol, S.G.P.S, SA (Holding):	
Estoril Sol III, SA	100%
Varzim Sol, SA	100%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90%
Estoril Sol Hotéis II, SA	100%
Sociedade de Empreendimentos Santa Susana, SA	100%
ESSAL - Comércio Alimentar, SA	100%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100%
Varzimgeste, SA	100%
Estoril Sol V, SA	100%
Estoril Sol e Mar, SA	100%
Chão do Parque, SA	90%
Mandarim Sol, SA	100%

Em 30 de Junho de 2006 as empresas incluídas no perímetro da consolidação eram as que constam do quadro acima mais as quatro empresas que foram objecto de dissolução e liquidação no 1º semestre de 2007, nomeadamente, Datasol, Lda, Disco Sol, SA, Imobiliária D. Luís, SA e Imobiliária Casal S. José, SA, todas elas detidas 100% pela Holding com excepção da Datasol, Lda, cuja parte de capital era de 90%.

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL – TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11.19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era “SOPETE – SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL HOTÉIS II, S.A., tem sede na Rua Melo e Sousa, 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS SANTA SUSANA, S.A., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESSAL - COMÉRCIO ALIMENTAR, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Rua da Vitória, 42 - 3º Esq., Lisboa, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. - com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL E MAR – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

MANDARIM SOL - RESTAURAÇÃO, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

Durante este semestre deixaram de fazer do grupo por motivo de dissolução e liquidação, conforme mencionado acima, as empresas Disco Sol, SA, Datasol, Lda, Imobiliária Casal S. José, SA e Imobiliária D. Luís, SA. Prevê-se que no segundo semestre deste ano sejam dissolvidas e liquidadas as empresas do grupo Estoril Sol Hotéis II, SA, Sociedade de Empreendimentos Santa Susana, SA, ESSAL, SA, Estoril Sol V, SA. Prevê-se ainda que se verifique a fusão da Varzimgeste, SA com a Varzim Sol, SA e a integração da Mandarin Sol, SA na Estoril Sol (III), SA.



Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre  
**Informação Semestral**  
(contas individuais)

### **Introdução**

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de revisão limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007 da Estoril Sol, SGPS, S.A. – Sociedade Aberta -, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 161.614.042,00 euros e um total de capital próprio de 126.849.867,00 euros, incluindo um resultado líquido de 7.168.112,00 euros), na Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
  - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente:
  - a) em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
    - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
    - a apresentação da informação financeira; e
    - se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
  - b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
  - da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

### **Parecer**

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da Estoril Sol – SGPS, S.A. – Sociedade Aberta -, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua

conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

#### Ênfases

9. Conforme referido nas notas anexas às demonstrações financeiras existe um crédito sobre a empresa do grupo VARZIMGEST, S.A., no montante de €17.866.355,26. Notamos, relativamente a este assunto, que desde o início da aquisição pela “Estoril Sol” da “Sopete”, actual “Varzimsol”, que a administração previa a integração da primeira na segunda. É que a “Varzimgest” foi constituída pelos ex-accionistas da “Sopete” como sociedade instrumental para a resolução de problemas financeiros desta sociedade. Com a concretização da integração da “Varzimgest” na “Varzimsol”, e face ao estudo de imparidade efectuado sobre esta última, conclui-se que o valor dos fundos a libertar durante o período da concessão são suficientes para a resolução de tal dívida. Radica em tal facto a justificação para a não constituição de provisões.

10. Conforme referido no ponto 34 das Notas às Contas Individuais existem responsabilidades com pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício. As mesmas estão calculadas em €5.691.000,00, conforme estudo actuarial, reportado à data do fecho do presente período, efectuado por uma empresa internacional da especialidade. As provisões constituídas cobrem integralmente esta responsabilidade.

Lisboa, 27 de Setembro de 2007

Lampreia & Viçoso, SROC  
Registada na CMVM: n.º 7873  
*Representada por:*  
José Martins Lampreia (ROC n.º 149)

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre  
**Informação Semestral**  
(contas consolidadas condensadas)

## **Introdução**

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada condensada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da sociedade Estoril Sol - SGPS, S.A – Sociedade Aberta -, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado condensado (que evidencia um total de 382.747.025,00 euros e um total de capital próprio de 84.574.007,00 euros, incluindo um resultado líquido de 9.265.615,00 euros), na Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados, na Demonstração Consolidada Condensada das Alterações do Capital Próprio e na Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e no correspondente anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

## **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações;
- b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro Intercalar tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

## **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira semestral anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente:

a) em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira; e
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- Da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação consolidada condensada semestral.

## **Parecer**

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada condensada do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2007, da Estoril Sol - SGPS, S.A. – Sociedade Aberta -, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade n.º 34 - Relato Financeiro Intercalar, tal como adoptadas na União Europeia, e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## **Ênfases**

9. Algumas empresas do grupo, incluídas no perímetro de consolidação, encontram-se abrangidas pela situação prevista no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, por apresentarem capital próprio inferior a 50% do capital social, as quais, conforme referido no Relatório de Gestão, por se encontrarem desactivadas estão integradas no programa de dissolução.

10. Notamos, para efeitos de comparabilidade entre exercícios, que o Casino de Lisboa, propriedade da empresa do grupo, Estoril Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., apenas iniciou a sua actividade no dia 19 de Abril de 2006.

11. Conforme referido no ponto 4 das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas existem responsabilidades com pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício. As mesmas estão calculadas em €5.691.000,00, conforme estudo actuarial, reportado à data do fecho do presente período, efectuado por uma empresa internacional da especialidade. As provisões constituídas cobrem integralmente esta responsabilidade.

Lisboa, 27 de Setembro de 2007

Lampreia & Viçoso, SROC  
Registada na CMVM: n.º 7873  
*Representada por:*  
José Martins Lampreia (ROC n.º 149)